

AI21361

A Gazeta. 23.07.02. p. 18

Idaf vai remanejar parque ecológico

Alegre - O Parque Estadual da Cachoeira da Fumaça terá um plano de remanejamento ecológico, para evitar a degradação do local provocada, principalmente, pelo excessivo número de visitantes.

O projeto de remanejamento do parque já foi aprovado e as obras começaram após o processo de licitação. O valor aproximado do projeto é de R\$ 200 mil. De acordo com o chefe do escritório local do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), José Luiz Albani, o manejo prevê as regras de utilização do parque, incluindo a área do entorno.

Degradação

"Atualmente, apesar de se tratar de um parque estadual, a área sofre inúmeras degradações, provocadas pelo excesso de turistas e pela falta de consciência ambiental dos visitantes", disse Albani.

O número de visitantes chega a ultrapassar a casa dos mil durante o Natal, o Carnaval e o Festival de Música e Arte de Alegre (Fama). "As pessoas vêm para acampar e acabam destruindo as trilhas, levando plantas, como bromélias e orquídeas", afirmou. Após o manejo do parque, a visitação por dia será restrita, com um número de apenas 600 turis-

tas. O projeto também prevê a cobrança de uma taxa de manutenção de R\$ 3, 71.

O plano prevê a construção de um centro de visitantes com recepção, auditório, banheiro e administração, uma guarita, churrasqueiras em locais em que não haja perigo de incêndio e alojamento para funcionários e pesquisadores. O manejo possibilitará, também, o enquadramento do parque como monumento natural.

Albani explicou, ainda, que os produtores do entorno do parque poderão se beneficiar com o manejo. "Não haverá lanchonetes nem campings no parque, havendo a possibilidade dos proprietários do local construir para se beneficiar do turismo na região", afirmou o chefe do Idaf. O Parque Estadual da Cachoeira da Fumaça foi criado em 24 de agosto de 1984, pelo decreto estadual número 2.791.

A Cachoeira da Fumaça fica localizada a 32 quilômetros de Alegre, na saída da rodovia que liga o distrito de Celina ao município de Ibitirama. A queda d'água tem 144 metros de altura, o que provoca a formação de uma densa neblina, responsável pelo nome da cachoeira. A área do parque é de 24,2 hectares.

+ ● ● ● ● ●

F, vai remanejar Parque e
A gazeta. Vitória, 23 de Julho
p. 18 / e. 1 e 2